

Mês de referência: Abril 2021

Sondagem Industrial

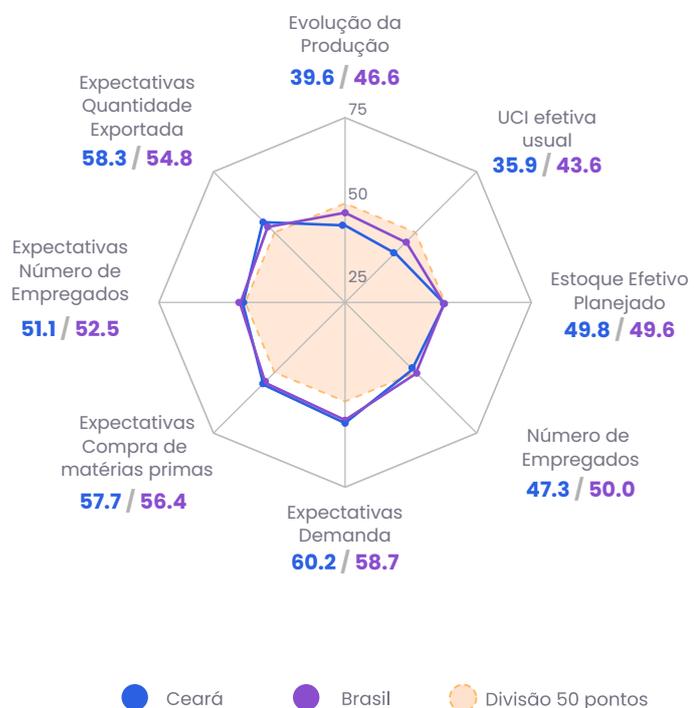


Efeitos da pandemia se agravam em abril

Pelo terceiro mês consecutivo, a Indústria de Transformação cearense apresentou recuo nos indicadores relativos à produção e ao emprego, sinalizando certa permanência dos efeitos da pandemia, ainda que parte já esteja retornando ao funcionamento. Apesar disso, as expectativas continuaram otimistas para os próximos seis meses, apontando possível recuperação na medida que a vacinação e o retorno das atividades estabilize.

A **Evolução na Produção** variou negativamente, conforme aconteceu em janeiro-fevereiro, porém em menor intensidade quando comparado março-abril de 2020. Os indicadores de **Emprego** e **Utilização da Capacidade Instalada (UCI) Efetiva** apontaram o mesmo padrão, contração quando comparado com os meses anteriores, porém com intensidade menor em contraste com o mesmo período do ano anterior. O **Estoque (Efetivo/Planejado)** se manteve próximo à linha que define o planejado para o mês, apontando que, apesar do cenário adverso, o empresariado cearense soube se planejar.

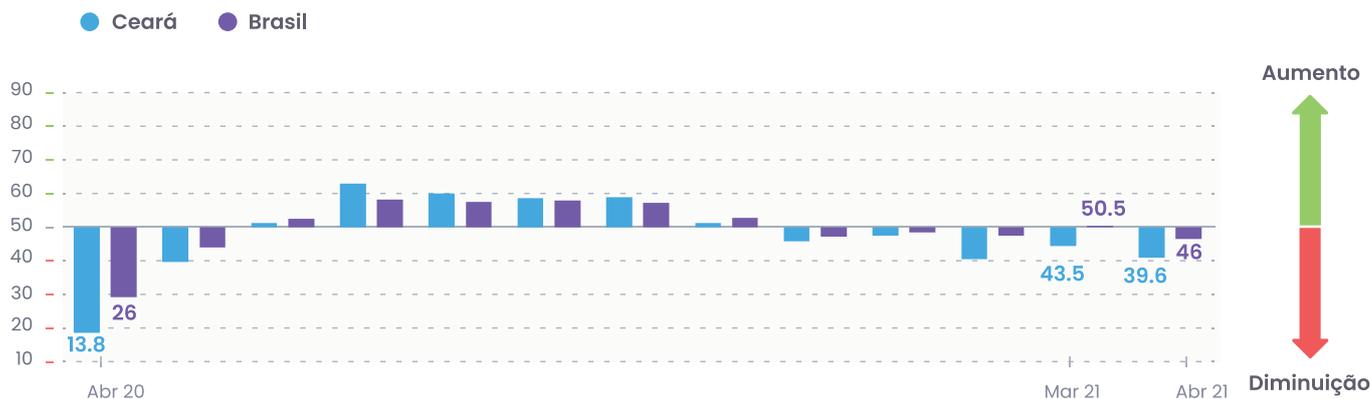
Em nível nacional, o cenário foi ligeiramente distinto: a **Produção** sofreu menos retração, a **UCI** expressou suave queda, o **Estoque Efetivo** convergiu com o valor planejado e o **Número de Empregados** se manteve estável em relação a março. Em relação às **Expectativas**, o otimismo foi uma percepção unânime entre os indicadores, assim como no Ceará. Já a **Intenção de Investimentos** do empresariado se manteve praticamente estável em comparação ao mês anterior.



Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores na área branca estão acima de 50 pontos e indicam crescimento/otimismo frente ao mês anterior. Valores na área laranja estão abaixo dos 50 pontos e indicam queda/pessimismo.

Evolução da produção

Abr 2020 – Abr 2021

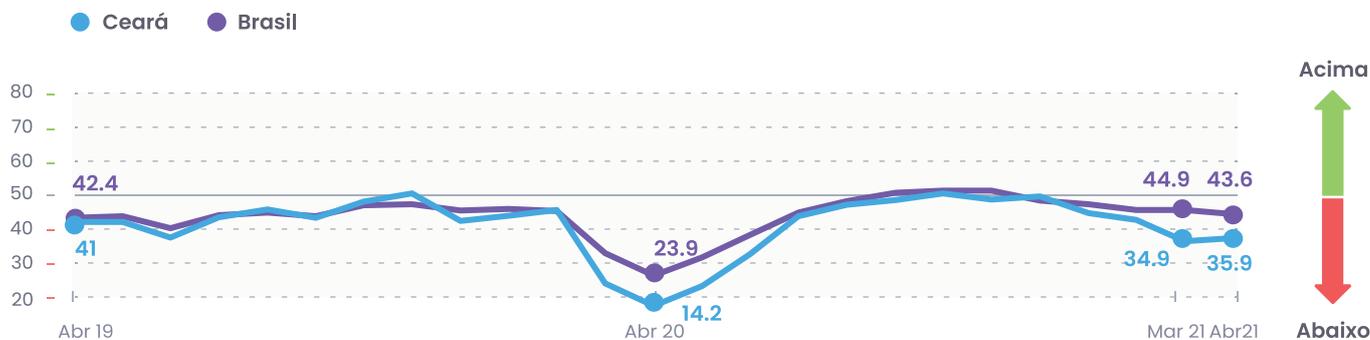


Valores acima de 50 indicam aumento na produção frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da produção frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

A **Evolução da Produção**, que informa a percepção de variação em relação ao mês anterior, apresentou nova contração no Ceará e – diferentemente de março – o país seguiu mesma trajetória. Em ambos os casos, o recuo persiste desde dezembro de 2020 (com exceção de março, quando se manteve estabilidade no Brasil). Analisando o período da pandemia como todo, apesar dos resultados negativos, a queda se deu em intensidade mais amena do que em comparação ao período da primeira onda da doença, mostrando nesse momento uma melhor reação da indústria brasileira.

Utilização da capacidade instalada (efetiva/usual)

Abr 2019 – Abr 2021

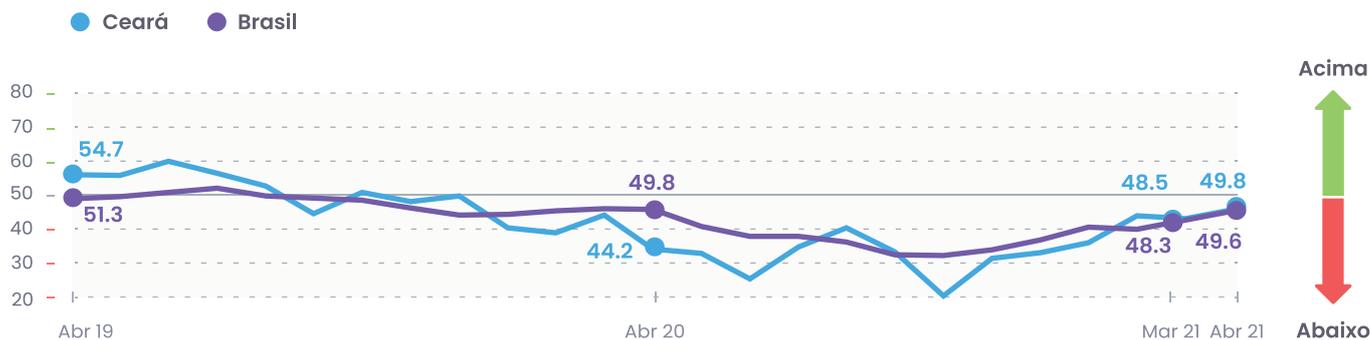


Valores acima de 50 pontos indicam utilização da capacidade acima da usual para o mês. Valores abaixo de 50 pontos indicam utilização da capacidade abaixo da usual para o mês. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a diferença para o usual do mês.

A **Utilização da Capacidade Instalada Efetiva** se manteve, pelo quinto mês consecutivo, abaixo do planejado. No Ceará, o indicador registrou 35,9 pontos, resultado superior ao obtido em março, interrompendo a trajetória de queda do indicador, que já perdurava há três meses. No País, o resultado foi superior, marcando 43,6 pontos. Este cenário apresenta subutilização da capacidade produtiva do setor durante o período de pandemia.

Estoques (efetivo/planejado)

Abr 2019 – Abr 2021



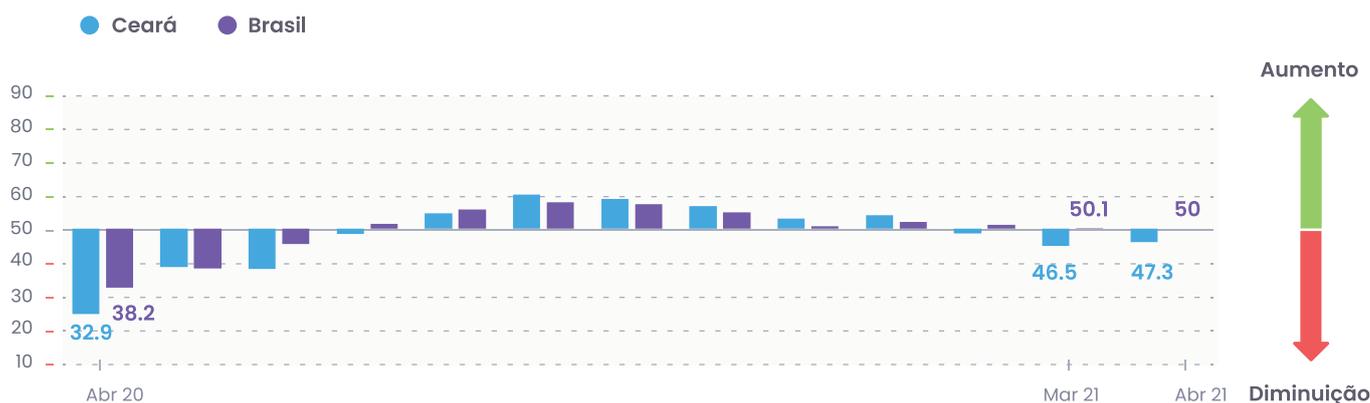
Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do estoque efetivo acima do planejado. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda do estoque efetivo abaixo do planejado. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior é a distância do planejado.

Por sua vez, o indicador de **Estoque Efetivo** se aproximou da marca dos 50 pontos, tanto no Ceará como no Brasil, evoluindo, nos dois cortes, 1,3 pontos. Assim como o indicador de UCI Efetiva, a linha dos 50 pontos representa o nível planejado para o mês, logo um distanciamento dele significa um desvio em relação ao planejamento dos estoques. Nesse sentido, os resultados de 49,8 e 49,6 para Ceará e Brasil, respectivamente, representam uma convergência ao patamar planejado para o mês.

Ao se analisar o contexto socioeconômico de pandemia, é possível que o industrial brasileiro estivesse sustentando a demanda de seus produtos, sendo necessário recorrer ao uso do estoque, conforme ocorreu nos últimos meses. Mais recentemente, as empresas se adequaram ao potencial da nova demanda, aproximando o efetivo e o planejado.

Evolução do número de empregados

Abr 2020 – Abr 2021



Valores acima de 50 indicam aumento no emprego frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da produção frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

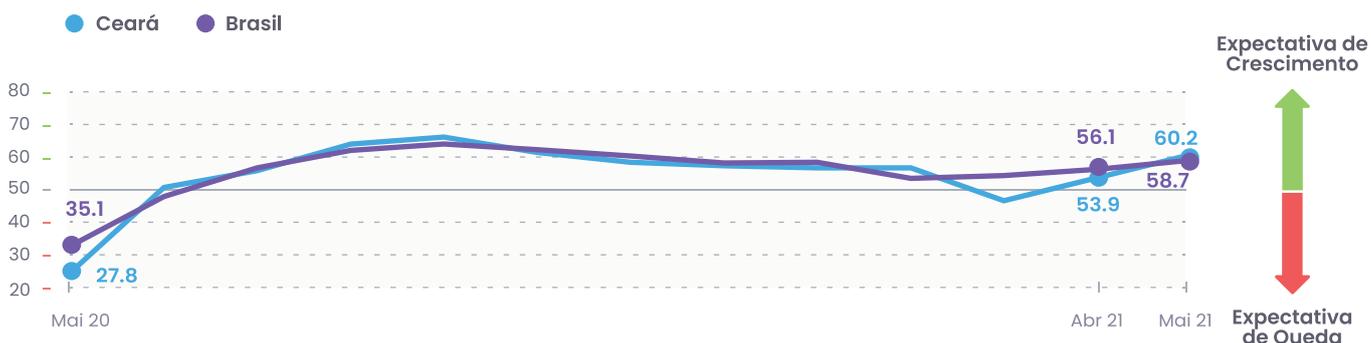
A contração na **Evolução do Número de Empregados** persistiu pelo terceiro mês consecutivo no Ceará. Já em nível nacional, o resultado foi de estabilidade, cenário que perdura há cinco meses. Quando comparado com o período da primeira onda de covid-19, principalmente dos meses seguintes ao pior mês da série de 2020, o resultado atual representa um impacto menor. Apesar disso, conforme apontado pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD/IBGE), o desemprego está em nível superior, alcançando quase 14,5 milhões de brasileiros ao final do primeiro trimestre deste ano.

Expectativas

O otimismo do industrial cearense não arrefeceu, inclusive em relação a novas contratações, que superou a linha dos 50 pontos após dois meses indicando redução do emprego para o semestre seguinte. Com o avanço da vacinação e adequações produtivas, as expectativas empresariais se comportaram de forma significativamente diferente quando comparadas com o período em que vigorou a primeira onda da Covid-19 no Ceará.

Demanda

Mai 2020 - Mai 2021

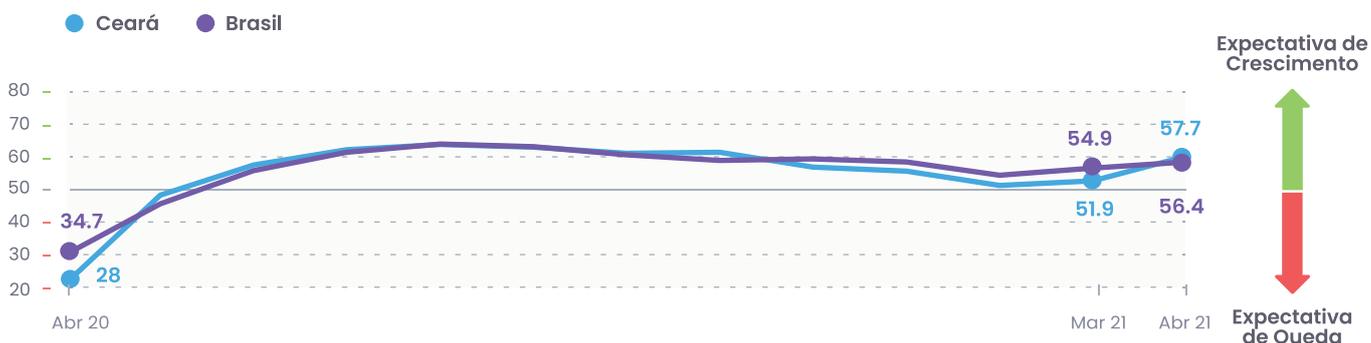


Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação esperada.

A percepção do empresário cearense em relação à **Demanda** para os próximos seis meses é de expansão, assumindo o maior resultado desde outubro de 2020, alcançando 60,2 pontos. A média nacional seguiu mesma trajetória crescente, marcando 58,7 pontos. Essa retomada cearense consiste em uma reversão das expectativas negativas do mês do março, durante o período de restrição das atividades no estado.

Compra de matérias-primas

Mai 2020 - Mai 2021



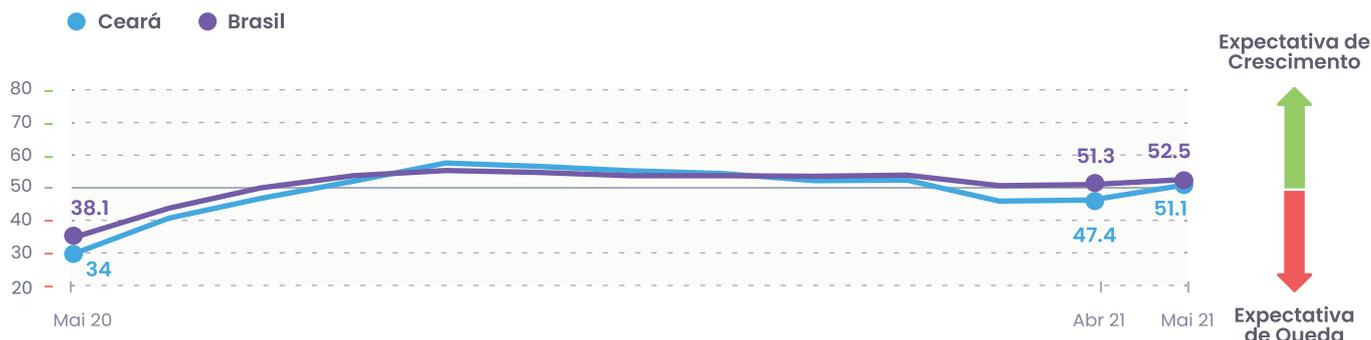
Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação esperada.

As expectativas em relação à **Compra de Insumos e Matérias-Primas** permaneceram otimistas em maio, com crescimento de 5,8 e 1,5 pontos para o Ceará e Brasil, respectivamente. Tal percepção está em consonância com as expectativas de demanda, dada a necessidade de elevar a compra de insumos para suprir possíveis aumentos futuros de clientes. Para melhor análise do tema, o Observatório da Indústria (FIEC) realizou uma sondagem focada no acesso matérias-primas¹.

¹ <https://www.observatorio.ind.br/publicacao/1351/detalhe>

Número de Empregados

Mai 2020 – Mai 2021

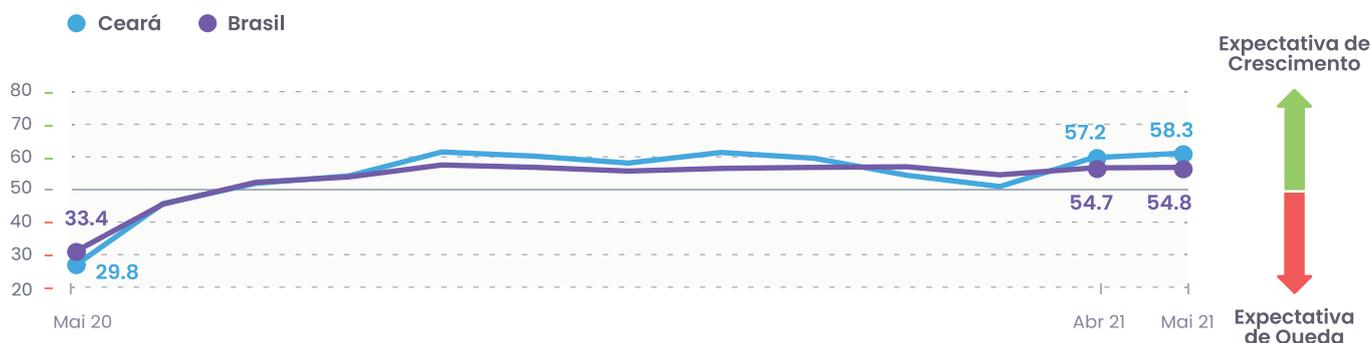


Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação esperada.

O indicador responsável por analisar as expectativas do industrial em relação a contratações ou demissões futuras retornou ao otimismo, marcando 51,1 e 52,5 pontos no Ceará e Brasil, respectivamente. O índice para o **Número de Empregados** foi um dos últimos a responder positivamente após o período recessivo de restrição de atividades deste ano, sinalizando uma leve expansão do emprego no setor os próximos seis meses.

Quantidade exportada

Mai 2020 – Mai 2021

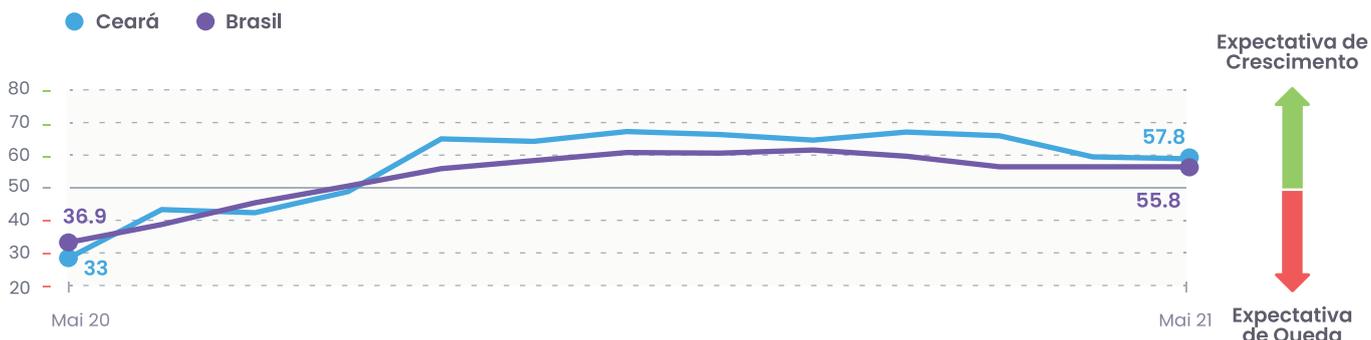


Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação esperada.

As expectativas para **Quantidade Exportada** se mantiveram estáveis em abril, marcando 7,2 e 8,3 pontos acima da linha dos 50 pontos para Ceará e Brasil, respectivamente. A participação internacional, em períodos de recessão local e desvalorização cambial, torna-se uma alternativa de escoamento da produção.

Intenção de Investimentos

Mai 2020 – Mai 2021



Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

Por fim, o indicador que analisa a **Intenção de Investimento** da indústria manteve-se estável, marcando 57,8 pontos no Ceará e 55,8 pontos no Brasil. A propensão a investir do industrial cearense se encontra acima da média nacional e da média histórica local em 2,0 e 5,0 pontos, respectivamente.

Total	Evolução na Produção			UCI Efetiva-Usual			Evolução do número de empregados			Estoque Efetivo-Planejado			Estoques de produtos finais (evolução)		
	abr/20	mar/21	abr/21	abr/20	mar/21	abr/21	abr/20	mar/21	abr/21	abr/20	mar/21	abr/21	abr/20	mar/21	abr/21
Indústria geral	39,6	43,5	39,6	35,9	34,9	35,9	47,3	46,5	47,3	49,8	48,5	49,8	50,2	51,2	50,2

Por porte

Pequeno	40,4	34,8	40,4	33,7	26,8	33,7	46,2	39,3	46,2	47,4	44,7	47,4	47,5	45,2	47,5
Médio	39,5	42,5	39,5	35,5	35,8	35,5	44,4	44,2	44,4	48,1	48,1	48,1	46,3	49,0	46,3
Grande	39,3	47,1	39,3	36,9	37,5	36,9	48,8	50,0	48,8	51,3	50,0	51,3	52,6	54,2	52,6

Total	Demanda			Compra de Matéria-Prima			Quantidade Exportada			Nº de Empregos			Investimento		
	mai/20	abr/21	mai/21	mai/20	abr/21	mai/21	mai/20	abr/21	mai/21	mai/20	abr/21	mai/21	mai/20	abr/21	mai/21
Indústria geral	60,2	53,6	60,2	57,7	51,9	57,7	58,3	57,2	58,3	51,1	47,4	51,1	57,8	58,2	57,8

Por porte

Pequeno	51,9	45,5	51,9	49	46,4	49	45	58,3	45,0	46,2	44,6	46,2	27,9	36,6	27,9
Médio	54	55	54	51,6	49,2	51,6	52,1	47,5	52,1	46	45,8	46	54	53,3	54
Grande	65,5	56	65,5	63,1	55	63,1	65,4	60,3	65,4	54,8	49	54,8	70,2	68	70,2

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Valores abaixo de 50 indicam queda, estoque abaixo do planejado ou utilização da capacidade instalada abaixo do usual. 1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

Essas foram as principais conclusões da pesquisa Sondagem da Indústria, realizada pelo Observatório da Indústria da Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria – CNI. Leia também as sondagens especiais sobre o acesso a insumos e matéria-prima² e planejamento e execução do investimento³ do industrial cearense.

2 <https://www.observatorio.ind.br/publicacao/1351/detalhe>

3 <https://www.observatorio.ind.br/publicacao/1334/detalhe>



Especificações técnicas

Perfil da amostra (Ceará)

78 empresas, sendo 26 pequeno porte, 31 médio porte e 21 de grande porte.

Perfil da amostra (Brasil)

1783 empresas, sendo 704 pequeno porte, 634 médio porte e 445 de grande porte.

Período da coleta

3 a 13 de Maio de 2021

Documento concluído em Maio de 2021.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores e painéis interativos em: www.observatorio.ind.br



observatorio-ind



observatoriodaindustria

Acesse nossas publicações em formato digital, utilizando o QR Code ao lado.



Sondagem Industrial

Publicação mensal da FIEC | Observatório da Indústria | Equipe Técnica | Autores: Cloves Mendes, Eduarda Mendonça e Guilherme Muchale | Amanda Sousa, David Guimarães, Francisco Wellington Ribeiro, Laís Veloso, Pamela Nogueira, Paola Fernandes e Rayssa Costa | Endereço: Av. Barão de Studart, 1980 – 2º andar. 60120-901 – Fortaleza / CE | Telefone: (85) 3421-5495 | Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

